



COPEQ

Pesquisadores do INSA/MCTI participaram de intercâmbio técnico no INT/MCTI, CTI Renato Acher, CNPEN e Unicamp



A turma do intercâmbio foi composta pelo Coordenador de Pesquisa Emmanuel Moreira e por pesquisadores bolsistas do LABINSA. FOTO: DIVULGAÇÃO/INSA

O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) participou entre os dias 21 e 25 de agosto de um intercâmbio técnico ao Instituto Nacional de Tecnologia (INT/MCTI), no Rio de Janeiro (RJ), ao Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI Renato Acher), Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNEPEM) e a Universidade de Campinas (UNICAMP), todos na cidade de Campinas (SP).

Na visita ao INT/MCTI, a delegação do INSA/MCTI foi recepcionada pela diretora Dra. Iêda Caminha, acompanhada dos

coordenadores, que levou a equipe para conhecer a estrutura que representa a vanguarda na área de gestão da qualidade no país, além de conhecer projetos de P&D, serviços tecnológicos e certificação de produtos realizados pelo Instituto.

Foram visitados os Laboratórios de Catálise – LACAT, de Biocatálise – LABIC, de Ensaios e Desenvolvimentos em Química Analítica, de Caracterização de Propriedades Mecânicas e Microestruturas, o de Corrosão sob Tensão pelo H₂S/CO₂ e Corrosividade – LAH₂S, Laboratório

de Ensaio de Produtos – LAENP e ao Centro de Caracterização em Nanotecnologia para Materiais e Catálise (CENANO).

Como um dos principais focos de visualização da equipe do INSA/MCTI durante este intercâmbio, o Sistema de Gestão da Qualidade (SQG) do INT/MCTI foi apresentado, enfatizando o funcionamento, os relatórios, a gestão do portfólio de serviços tecnológicos, que possui como escopo Ensaio de acordo com a NBR ISO 17025 com sistema unificado desde 2012.

Já no CTI Renato Archer, a equipe do INSA/MCTI foi recepcionada pelo Diretor Dr. Jorge Vicente, que fez uma apresentação institucional sobre as áreas de atuação do CTI. A visita seguiu com apresentação da infraestrutura de laboratórios de pesquisa e também foi possível conhecer o LAprint (Laboratório Aberto de Impressão 3D), o LAfoto (Laboratório Aberto de Energia Fotovoltaica), o LAimage (Laboratório Aberto de Imageamento em Micro-nanoeletrônica) e o Laboratório de Biotecnologia.

No CNEPEM, que é uma Organização Social supervisionada pelo MCTI, foi possível visitar os Laboratórios Nacionais de Luz Síncrotron (LNLS), de Biociências (LNBio), de Biorrenováveis (LNBR) e de Nanotecnologia (LNNano). Além do Sirius, que é a nova fonte de luz síncrotron brasileira, a maior e mais complexa infraestrutura científica já construída no País.

O roteiro da visita técnica foi encerrado na UNICAMP, onde foi possível conhecer a Faculdade de Engenharia de Alimentos, que conta com um Laboratório de Bioengenharia e Tratamento de Águas e Resíduos e o Laboratório de Extração, Termodinâmica aplicada e Equilíbrio, Laboratório de Engenharia Metabólica e de Bioprocessos, Laboratório de Alta Pressão em Engenharia de Alimentos e o Laboratório de Inovação em Alimentos.

A delegação do INSA/MCTI foi composta pelo coordenador de pesquisa, Emmanuel Moreira, e pelos pesquisadores bolsistas e analistas do Laboratório Multiusuários – LABINSA: Jayuri Araújo, Eivaldo Genuíno, George Lambais, Winnie Alencar, Rondinele Nunes, Rodolfo Ferreira, Barbara Fernanda e Luize Frances.

Cidades Inteligentes e Sustentáveis: INSA/MCTI preparou nova Agenda Estratégica e Roadmap Tecnológico

Nos dias 18 e 19 de setembro, o Instituto Nacional do Semiárido realizou o Workshop “Cidades Inteligentes e Sustentáveis no Semiárido Brasileiro: (Re)Imaginando Estruturas, Processos e Serviços Urbanos”. O evento reuniu um público diverso, entre gestores, pesquisadores e empresários vindos de vários Estados do país. A programação contou com palestras e oficinas temáticas que discutiram as etapas de ação e desenvolvimento da próxima Agenda Estratégica do INSA/MCTI: Cidades Inteligentes e Sustentáveis.

Dra. Mônica Tejo, diretora do INSA/MCTI, explica a ideia central que norteia o evento: “pensar em cidades mais inteligentes e mais sustentáveis é uma proposta de valor muito interessante para os dias atuais, então estamos aqui para trazer temáticas que nos façam discutir estas ações, aplicações de tecnologia e até ações simples do nosso cotidiano que mudem as vidas das pessoas e melhore a qualidade de vida de toda uma sociedade no contexto do semiárido”.

O Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) foi representado pelo Sr. Ricardo Padilha, da Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social. As palestras da segunda-feira foram proferidas por Danilo Campelo, coordenador-geral de cooperação e articulação de políticas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE); e por Clarissa Loureiro, pesquisadora do CTI Renato Archer. Já na terça, as palestras foram conduzidas por André Agra, Coordenador do Espaço Cidadania Digital do TCE-PB e especialista em Inovação na Gestão Pública e

Institucional



Monica Tejo (INSA/MCTI), Ricardo Padilha (MCTI), Clarissa Loureiro (CTI Renato Archer) e Danilo Campelo (SUDENE) em mesa de abertura do evento. FOTO: Camila Farias

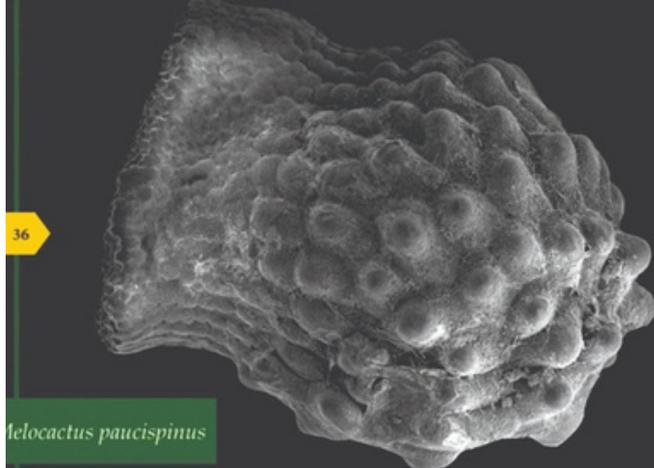
em Cidades Inteligentes; Hideraldo Luiz de Almeida, vice-presidente do Instituto Brasileiro de Cidades, Humanas, Inteligentes, Criativas e Sustentáveis (IBRACHICS); Anselmo Castilho, Subsecretário da Secretaria Executiva do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste, o Consórcio Nordeste; e Gustavo Comeli, assessor em Inovação, Pessoas e Estratégia.

A Agenda Estratégica e o Roadmap que serão desenvolvidos como fruto deste workshop fazem parte do Programa Semiárido Sustentável e Inovador, que já desenvolveu as seguintes Agendas: Proteção Ambiental, Energias Renováveis, Águas do Semiárido, Desenvolvimento Sustentável, Qualidade de Vida e Desenvolvimento Social.

“Ainda temos outros passos a serem seguidos, como outros momentos virtuais para ampliar o debate e a discussão para, em seguida, caminharmos com a elaboração desta Agenda. O INSA/MCTI investe em materiais ricos, que podem subsidiar pesquisas, desenvolvimento de novas tecnologias e políticas públicas para impactar positivamente nossa região semiárida”, diz Dra. Mônica.

O evento contou com a inscrição e participação de agentes públicos, pesquisadores, empresários, agentes fomentadores, entre outros, vindos de várias cidades da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas, Ceará, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Paraná.

INSA/MCTI lançou livro Sementes do Cactário Guimarães Duque



A publicação está disponível no site do INSA/MCTI. FOTO: Livro Sementes do Cactário Guimarães Duques

O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), núcleo de Biodiversidade, lança livro sobre as sementes das plantas do cactário Guimarães Duque. O livro é intitulado "Sementes do Cactário Guimarães Duque" e é o terceiro de uma trilogia de catálogos fotográficos. O primeiro, intitulado "Flores do Cactário Guimarães Duque", ilustrou a floração; o segundo, "Frutos do Cactário Guimarães Duque", abordou aspectos da frutificação, trazendo fotografias dos frutos.

O livro "Sementes do Cactário Guimarães Duque" traz imagens obtidas com a técnica de microscopia eletrônica de varredura (MEV), com alta capacidade de ampliação e visualização de detalhes morfológicos não observados a olho nu. As imagens detalham as diferentes formas e

texturas, chamando atenção para a grande importância das sementes em um contexto biológico, ecológico e conservacionista, considerando sua atuação na manutenção dos ecossistemas em que essas plantas estão inseridas.

Conhecer as sementes das Cactaceae preservadas no Cactário Guimarães Duque é essencial para preservar a biodiversidade e promover a sustentabilidade no bioma único que é a Caatinga. Essas pequenas maravilhas evolutivas da natureza são a chave para a regeneração da vida no Semiárido, proporcionando ainda alimentos para uma variedade de animais.

PRODUÇÃO ANIMAL

Conservação do Cavalo Nordestino: INSA/MCTI visitou criadores do Ceará e do Piauí



A pesquisadora bolsista Neila Ribeiro com criadores participantes do projeto. FOTO: DIVULGAÇÃO/INSA

O Projeto Conservação para a Seleção e Valorização do Cavalo Nordestino, realizado pelo Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), visitou, entre os dias 03 e 09 de setembro, criadores dos estados do Ceará e do Piauí.

Os municípios visitados no Ceará foram Brejo Santo, Independência, Boa Viagem, Santa Quitéria, Varjota, Macaraú, Reriutaba, Miraíma, Amontada, Euzébio e Beberibe, no Piauí, a cidade de São Julião.

O objetivo das viagens, conforme explicou a pesquisadora Neila Lidiany Ribeiro, bolsista da área de Produção Animal do INSA/MCTI e responsável pelo projeto, foi fazer as medidas

morfométricas e coleta de pelo no remanescente do cavalo Nordestino nos municípios citados.

Segundo ela, a morfometria vai servir para identificar se os animais são da raça Nordestina de fato e se estão dentro do padrão que a Associação dos Criadores de Cavalo Nordestino preconiza.

Já a coleta de pelo servirá para análise genética, visando identificar se os animais possuem infusão de outras raças, como por exemplo Quarto de Milha, Campolina, Mangalarga, entre outras. Ao todo, foram medidos 62 animais no Ceará e 10 animais no Piauí.

PRODUÇÃO ANIMAL

Preservação do Cavalo Nordestino: INSA/MCTI realizou coleta de material genético para análise e criopreservação



O Projeto Conservação para a Seleção e Valorização do Cavalo Nordestino avança em criação de banco de germoplasma. FOTO: DIVULGAÇÃO/INSA

O Projeto Conservação para a Seleção e Valorização do Cavalo Nordestino, realizado pelo Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), por meio da área de Produção Animal, realizou no último dia 31 de agosto, mais uma importante fase da pesquisa: coleta de sêmen do cavalo Lampião, que tem 20 anos de idade e é pai da prole atualmente existente no Instituto. Ele é o primeiro animal alvo da coleta para congelamento.

O objetivo é analisar a qualidade, o volume, a existência de anomalias, além de realizar o congelamento e armazenamento do material. Isto porque um grande avanço para a conservação do cavalo Nordestino deve envolver a criopreservação, principalmente do sêmen de reprodutores de diferentes grupamentos.

Os bancos de germoplasma, que são unidades conservadoras de material genético, constituem um recurso ágil e de grande importância na conservação de raças de animais domésticos de produção. O germoplasma criopreservado pode auxiliar no manejo genético dos núcleos de conservação e dar suporte a programas de melhoramento animal.

Por esta razão, conforme explica a pesquisadora bolsista da área de Produção Animal do INSA/MCTI, Neila Lidiany Ribeiro, responsável pelo projeto, a disponibilidade de sêmen de diferentes grupamentos genéticos será de grande importância para definir estratégias de acasalamento, visando manter a diversidade da raça e recuperá-la, em caso de algum problema nos rebanhos in situ (no habitat natural).

Biodiversidade

INSA/MCTI realizará II Simpósio Virtual de Limnologia e Saneamento no Semiárido



II SIMPÓSIO DE LIMNOLOGIA E SANEAMENTO DO SEMIARIDO

Novos e velhos paradigmas dos recursos hídricos:
Contribuições da academia para sociedade

06 a 08 · NOV 23

O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), por meio do setor de Biodiversidade, realizará, dos dias 06 a 08 de novembro, o II Simpósio Virtual de Limnologia e Saneamento no Semiárido. O tema desta edição é: “Novos e Velhos Paradigmas dos Recursos Hídricos – Contribuições da Academia para a Sociedade”.

A transmissão acontecerá pelo YouTube (INSA/MCTI) e as inscrições, gratuitas, já estão disponíveis e podem ser feitas até 05 de novembro. A submissão de trabalhos poderá ser

feita pelo mesmo link, até o dia 20 de outubro.

Para esta edição foram planejadas atividades que serão distribuídas em três dias de evento, nos quais haverá palestras; mesas redondas; apresentação de trabalhos e premiações dos melhores trabalhos. Serão discutidos os desafios, antigos e atuais, da utilização, gestão e manejo dos recursos hídricos na atualidade, que comprometem a qualidade e disponibilidade de água. Destacando também os avanços da ciência e da academia na solução destes paradigmas.

COPEQ

INSA/MCTI participou do 2º Encontro AGROECITE no município de Soledade (PB)



Pesquisadores bolsistas do INSA/MCTI no 2º Encontro AGROECITE. FOTO: DIVULGAÇÃO/INSA

O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), por meio dos pesquisadores bolsistas das áreas de Produção Animal, Vegetal e Solos e Mineralogia, participou na última terça-feira (26) do 2º Encontro AGROECITE, evento realizado pela Escola Cidadã Integral Técnica Dr. Trajano Nóbrega, no município de Soledade (PB). 150 alunos do ensino fundamental e médio-técnico participaram do evento que é alusivo ao Dia do Técnico em Agropecuária.

Com o tema “A agropecuária e sua importância na produção de alimentos para o mundo”, o

Encontro ofereceu oficinas e palestras. Na oportunidade, os bolsistas, além de ministrarem oficinas, apresentaram projetos e resultados de pesquisas desenvolvidos no INSA/MCTI e seus impactos na sociedade do Semiárido.

Participaram das atividades, os bolsistas Kilmer Oliveira, Severino Guilherme, Nágela Mascarenhas e Pedro Henrique, da área de Produção Animal; Renato Lima e Washington Benevenuto, da área de Produção Vegetal; e Letícia Moro e Kaline Carneiro, da área de Solo e Mineralogia.

BIODIVERSIDADE

INSA/MCTI divulgou a Caatinga para crianças da Escola Municipal Félix Araújo



Pesquisador Bolsista Lamarck Rocha na Escola Municipal Félix Araújo, em Campina Grande, Paraíba. FOTO: DIVULGAÇÃO/INSA

No dia 14/09, o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) trouxe a biodiversidade do Semiárido e da Caatinga para as crianças da Escola Municipal Félix Araújo, em Campina Grande, Paraíba.

O INSA/MCTI, através do pesquisador bolsista Lamarck Rocha, compartilhou o conhecimento sobre "Cactos e a Caatinga", destacando a importância da preservação desse bioma único.

O INSA/MCTI também levou a criançada a explorar a diversidade da Caatinga com materiais didáticos, incluindo jogos da memória com as espécies nativas de cactos. Uma iniciativa para educar, inspirar e empolgar a futura geração a cuidar do nosso precioso bioma!



Popularização da Ciência

INSA/MCTI celebrou o Dia da Árvore



Pesquisadores bolsistas Lamarck Rocha e Maria das Graças com turma da EEEFM Major Veneziano, localizada em Campina Grande, Paraíba. FOTO: DIVULGAÇÃO/INSA

No último dia 19/09, o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) celebrou o Dia da Árvore (21/09) e promoveu a divulgação da biodiversidade do Bioma Caatinga através de palestras na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Major Veneziano, localizada em Campina Grande, Paraíba.

O Instituto foi representado pelos pesquisadores bolsistas Lamarck Rocha e Maria das Graças, que compartilharam seus conhecimentos sobre a Caatinga, apresentando um pouco sobre a relação especial entre os cactos e esse bioma, na

fala sobre "Cactos e a Caatinga", e trazendo informações valiosas sobre as árvores nativas, na palestra sobre "Árvores da Caatinga".

Além disso, o INSA/MCTI aproveitou a oportunidade para divulgar suas ações em prol da preservação da Caatinga, distribuindo mudas de espécies nativas e apresentando materiais didáticos produzidos pelo Instituto, como jogos da memória. Um evento inspirador que fortalece o nosso compromisso com a preservação desse tesouro natural!

Expediente

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI

Luciana Barbosa de Oliveira Santos

Secretária indicada de Políticas e Programas Estratégicos

Márcia Barbosa

Secretário indicado de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social

Inácio Arruda

Instituto Nacional do Semiárido (INSA) Diretora

Mônica Tejo Cavalcanti

Jornalista responsável

Fernanda Rhodes

Editorial

Camila Farias

Lury Sarmento

Olga Lopes

Renaly Amorim

Andreza Albuquerque

Marcia Marques

Fernanda Moura

Projeto gráfico

Heloise Monteiro